



DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE RESISTÊNCIA DE CAMPO DE ACESSOS DE ALFACE E AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ACESSOS DE ALFACE (LACTUCA SATIVA) AO GROUNDNUT RINGSPOT VIRUS (GRSV) EM CONDIÇÕES DE CASA-DE-VEGETAÇÃO

Santos, DI¹, Cabral, C², Suynaga, FA³, Lima, MF³

¹ *Universidade Anhanguera, Taguatinga, DF*

² *Universidade de Brasília, Brasília, DF*

³ *Embrapa Hortaliças, Brasília, DF*

A cultura da alface (*Lactuca sativa*) é afetada por diversas viroses que causam perdas significativas na produção, destacando-se como as mais importantes o mosaico (*Lettuce mosaic virus* – LMV; gênero *Potyvirus*; família *Potyviridae*) e o “vira-cabeça” (*Tomato spotted wilt virus* – TSWV; *Groundnut ringspot virus* – GRSV; *Tomato chlorotic spot virus* – TCSV; gênero *Tospovirus*; família *Bunyaviridae*). Com o objetivo de avaliar a resistência de campo de genótipos de alface do Banco de Germoplasma da Embrapa montou-se um ensaio com 30 genótipos em três repetições de 12 plantas por parcela. A avaliação foi feita por sorologia, utilizando-se antissoros policlonais contra TSWV, GRSV, TCSV e LMV, antes da fase de florescimento. O segundo ensaio foi montado em casa-de-vegetação, em três repetições de 3 plantas cada. Vinte e seis acessos de alface do Banco de Germoplasma da Embrapa foi avaliado para GRSV, mediante inoculação mecânica de plântulas, 21 e 25 dias após o plantio das sementes. A avaliação foi realizada por observação de sintomas nas plantas inoculadas e por sorologia. Os resultados sorológicos indicaram maior frequência de infecção das plantas em campo por GRSV do que por TSWV. O TCSV não foi encontrado e o LMV foi detectado com incidência moderada. Em apenas dois acessos não foi detectada infecção das plantas por esses vírus e em cinco acessos a porcentagem de plantas infectadas foi baixa e nos demais moderada. Em casa-de-vegetação, em três acessos não foram detectadas plantas infectadas por GRSV; em 05 acessos essa porcentagem foi baixa, em nove, moderada e em nove acessos, alta.